

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Comércio

Class.: 401

Data: 31.03.92

Pg.: \_\_\_\_\_

### Padre acusa grupo na CPI da mineração

MANAUS — O padre Egydio Scwade, ligado ao Partido dos Trabalhadores e ao Conselho Missionário Indigenista (Cimi), denunciou ontem na CPI na mineração, instalada na Assembleia Legislativa amazonense, que o grupo Paranapanema se apossou de uma área dos índios vaimiri-atroari, na divisa do Amazonas com Roraima. A região é rica em cassiterita. A invasão teria ocorrido — após um bombardeio de autoria desconhecida sobre nove aldeias. Todos os índios fugiram.

O padre apresentou uma aerofotografia onde aparecem identificadas as nove malocas, produzida por um outro religioso, o padre italiano Giovane Calleri, dois anos antes de ser morto pelos mesmos índios vaimiri-atroari, em 1969, por motivos até hoje não inteiramente esclarecidos.

A denúncia foi contestada pelo diretor-presidente do Grupo Paranapanema, Otávio Lacombe, que ontem prestou depoimento à CPI. Ele foi convocado — para esclarecer denúncias a respeito de sonegação de impostos e explicar a exploração de minérios radioativos pela Mineradora Taboca, uma de suas empresas.

— Quando chegamos ao Pitinga em 1978, não existia nenhuma aldeia nem rastro de índio disse Lacombe, exibindo como troféu o abraço que acabara de ganhar do cacique tucano Benedito Machado, um dos convidados da CPI.

Não satisfeito com a defesa de Lacombe, O padre Egydio Scwade protestou contra a nomeação do coronel Roberto Guarany para a diretoria da Mineradora Taboca, na Mina do Pitinga, por considerá-lo um nome anti-indígena, já que ele é citado duas vezes no livro Brasil Nunca Mais como torturador. Guarany teve seu nome vetado recentemente para assumir a Superintendência da Funai em Manaus.

### Lacombe desmente

O diretor da Paranapanema falou sobre a relação de suas empresas com os índios do Amazonas, dizendo que é a melhor possível.

— Dizem que matamos índios, mas eles sempre me oferecem uma paca quando eu visito suas aldeias para um almoço e temos uma confraternização total — afirmou.

Ocupando uma área de 614 mil hectares e com produção no ano passado de 16 mil toneladas de cassiterita, a mina do Pitinga, ao lado da reserva vaimiri-atroari, prepara-se para começar a produção de minérios nobres associados ao estanho (cassiterita), como a zirconita, criolita e tantalita.

O investimento inicial para a implantação da infraestrutura mecanizada exige recursos de US\$ 250 milhões. O projeto, segundo Lacombe, já foi aprovado pelo Conselho de Energia Nuclear.

Contendo radioatividade, mesmo de baixo teor, os minérios nobres a serem explorados pela empresa vêm preocupando alguns deputados amazonenses pela possibilidade de contaminação de cursos d'água e lençóis subterrâneos, com impacto ambiental imprevisível.